

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-24

Registo

PT/AUC/NOT/CNBUA - Cartório Notarial de Buarcos

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/NOT/CNBUA
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Cartório Notarial de Buarcos
<b>Datas de produção</b>	1659-11-17 - 1837-08-07
<b>Dimensão e suporte</b>	40 u. i.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Cartório Notarial de Buarcos
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Buarcos remontará ao período da romanização. O nome "Buarcos" terá surgido, segundo Pinho Leal, devido ao facto de as casas dos pescadores serem construídas com "bulhos em arcos". Daí o topónimo "Bulharcos" que, posteriormente, evolui para Buarcos. A separação da vila de Redondos da de Buarcos data do século XIII, por iniciativa dos monges Crúzios. A população de Redondos, mais interior, dedicava-se à agricultura e exploração de minério, enquanto a de Buarcos, situada em redor da fortaleza, à atividade piscatória. Buarcos teve foral dado em Lisboa a 1 de abril de 1342 e foral manuelino em setembro de 1516. Foi vigairaria da apresentação do Cabido da Sé de Coimbra. O lugar de Redondos teve foro de vila e foi concelho designado por Buarcos e Redondos até 12 de março de 1771, ano em que foi criada a comarca da Figueira da Foz. Em 1842, Buarcos surge como freguesia do concelho de Figueira da Foz.</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>Documentação relativa às atividades dos notários exercidas no cartório de Buarcos, formada por uma série - livros de notas - que contém escrituras de compra e venda, testamentos, aforamentos, arrendamentos e vários outros atos.</p>
<b>Sistema de organização</b>	Organização por séries tipológicas; ordenação cronológica.
<b>Cota descritiva</b>	V - 1 E
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Recenseamento e Inventário em Archeevo (aplicação informática para descrição arquivística).